

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIV

Ytú, 6 de Outubro de 1889

NUMERO 484

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.
PROVINCIA DE S. PAULO.
Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRESSA YTUANA».

Que logro!

A despeito de ser um estudante muito vadio, Faustino era bom rapaz.

Para não afastar-se da regra geral, sendo estudante era muito pandego.

Uma occasião Faustino entrou n'uma charutaria, que lhe era completamente desconhecida.

Naturalmente para comprar um *quebra queixos*, algum maço de *mata ratos* ou *espanta filantes*, dirá o leitor.

Não. Nada disso.

Sem ao menos conhecer o proprietario da charutaria ou algum dos empregados dirigio a palavra a um sujeito qua parecia ser caixeiro.

—Dá licença que falle um pouco no telephone?

—Oh! Pois não!

—Trilililumm... Trilililumm.

—Alloh!

—Ligue com o numero 69.

Com quem ia o Faustino fallar e o que ia elle fallar? E' o que vamos explicar ao leitor.

Estavamos em vespas de eleições e o Faustino em ante-vespera de prestar exame.

O Dr.*** era lente de Faustino e um seo filho, X era candidato.

Faustino tambem era candidato... approvação d'um exame era para o qual não estava habilitado.

—Trililililumm!

—Alloh! Quem falla? Está ligado com o n. 69? perguntou o rapaz que sabia perfeitamente disfarçar a sua voz.

—Sim Snr.

—Quem falla?

—E' ***. E d'ahi quem falla?

—Sou eu.

—Quem?

—Primeiro vou dizer a você o que quero, depois digo a meo nome.

—Pois então falle.

—Dr. Você conhece o Faustino, aquelle rapaz que deve entrar em exame depois de amanhã?

—Oh! Muito! E' um grande vadio!

—O que você espera do exame delle?

—Está infallivelmente reprovado.

Quem falla?

—Não me diga isso Dr.

—E' corr.o digo. Não ha meio de salvar-o da *ronca* (excusado é dizer que, quando o Faustino teve essa triste noticia, um calafrio percorreu-lhe todo o corpo.

—Pois olhe Dr. quem me avisa, meo amigo é e eu vou avisar você duma cousa.

—O que é?

—Da approvação do Faustino depende a victoria do X.

—Nem me diga isso! Quem falla?

—Você lembre-se bem do ditado quem me avisa...

—Meu amigo é, sei disso; mas quem falla, com 1000 diabos!

—Da approvação do Faustino depende a victoria do X.

—Pois bem! Protegerei o rapaz o mais que for possivel. Quem falla?

—Não é assim D. Anninha. Ponha ½ libra de assucar, uma colher de manteiga, 6 ovos...

O telephone já tinha sido desligado e uma doceira estava ensinando a quem quer que seja a receita de um doce. O Dr.*** deitou o telephone. Estava enraivecido e apprehensivo. O Faustino já tinha se retirado ha mais tempo. Agradeceu o obsequio áquelle a quem dirigira-lhe a palavra e disse-lhe ao sahir: Interesso-me muito pelo Faustino. Pudéra!

O Faustino foi approvado e...

X derrotado.

Uma vizinha (velha já se vê) do Dr.*** foi quem narrou-lhe minuciosamente, tim, tim por tim tim a grande troça do Faustino e o Dr.*** furioso repetia com sigo mesmo:

—Que logro! Que logro!

Campinas—Outubro—89

A.

Festividade

Com muita pompa e esplendor terminou ante-hontem, na igreja do Santo Sepulchro, a festividade do glorioso seraphico S. Francisco.

Dando esta noticia é nos summamente grato dizer que foi toda ella devida a dedicação do mui reverendo Padre Mestre Frei Theodoro que, não poupando esforços e trabalho, ainda uma vez mostrou que o culto a Deus e seus servos deve ser feito com a grandeza e magnitude do objecto venerado.

Armação e decoração deslunbrantes, musica bella e maviosa, profusão de flores e de luzes, respeito, ordem e recolhimento era o que se notava no augusto templo.

Occupou a cadeira sagrada o mui reverendo Padre Mestre Marcundes que se encarregou de patentear a sublimidade e santidade do humilde religioso que, por seu saber, humildade e virtudes tornou se objecto do respeito e veneração do mundo catholico.

A orchestra, que foi dirigida pelo talentoso maestro Lobo esteve excellente, merecendo especial menção a Exma. Senhora d. Maria Augusta da Costa, digna esposa do nosso amigo Tristão Mariano da Costa.

"Correio do Salto"

Completoou ante-hontem um anno de afanosa existencia este nosso collega do Salto.

Desejamos que este se multiplique por muitos outros, afim de poder continuar a prestar os serviços a sua localidade.

Segundo escrutinio

No dia 8 do corrente tem de se proceder ao segundo escrutinio para deputado geral no quarto districto desta provincia, sendo esta cidade a sede do districto.

O chefe do partido republicano o sr. Quintino Bocayuva, publicou no *Paiz* uma circular aconselhando a todos os republicanos a suffragarem todos os candidatos da opposição que fossem a segundo escrutinio.

A commissão Permanente desta provincia aconselha aos seus correligionarios do 3º e 4º districto a votarem no candidato conservador que é da opposição.

Os chefes republicanos desta localidade estão trabalhando para vê se conseguem de todos seus correligionarios a votarem no candidato conservador.

Assim como elles na ultima eleição derrotaram o candidato conservador por ser do governo, trabalharão para ver se conseguem fazer o mesmo, derrotando o sr. dr. Ferreira Braga.

SECÇÃO LIVRE

Camara Municipal

Acta da 1ª sessão ordinaria aos 16 de Agosto de 1889.

Presidencia do sr. Tenente-Coronel José Feliciano Mendes.

Achando-se presentes ás 10 horas da manhã os senhores José Feliciano, Custodio Leme, Carlos Pereira, Dr. Souza Freitas, faltando com participação o dr. Octaviano e sem ella o dr. Alvim, foi por todos os vereadores presentes accordado que, fosse chamado o supplente Joaquim Elias Galvão de Barros afim de prestar juramento de supplente como determina a lei afim de poder haver sessão, o qual sendo chamado compareceu e prestou juramento, havendo completado o numero legal o senhor presidente abriu a sessão. Foi lida e approvada a acta antecedente. Foi pelo senhor presidente communicado a camara que officiou o exmo. vice-presidente da provincia em nove de Julho ter apparecido a variola n'esta cidade, foi pela camara approvada. Foi pelo vice-presidente officiado, que fica a camara autorisada a dispender até a quantia de quinhentos mil reis com o tratamento dos indigentes atacados da epidemia, recomendando que, esta camara empregue toda vigilancia e conserve os affectados completamente isolados afim de evitar o contagio. Foi mais pelo presidente da camara communicado ter reiterado do officio em 29 de Julho ao vice-presidente da provincia o estado progressivo da variola e assim o movimento do lazareto. Foi por Mauricio Pabest cidadão suiso prestado juramento de cidadão brasileiro naturalisado. Foi pelo presidente lido um officio do vice-presidente da provincia de 27 de

Julho accusando recebido o officio de 24 de Julho do presidente desta camara e em resposta autorisa esta camara a contratar um medico do lugar para tratar dos indigentes atacados da epidemia da variola, mediante honorarios de quatro centos mil reis mensaes e caso não encontre quem a isso se queira prestar, deverá communicar a esta presidencia para providenciar. Foi pelo sr. presidente informado a camara, que não pode contratar medico, ficando tudo a seu cargo como estava. Foi mais lido outro officio do mesmo datado de 11 de Julho, que esta camara deve juramentar o immediato em votos, conforme preceitua as Instrucções de 13 de Dezembro de 1832 e avisos ns. 128 de 14 de Maio de 1870, e 110 de 11 de Novembro de 1887 visto o primeiro juiz de paz desta parochia Francisco Fernando de Barros, pertencer a freguezia do Salto, e por esse facto perdeu elle o lugar. A camara officiou ao immediato em votos ao quarto juiz de paz Francisco de Arruda Moraes o qual compareceu e prestou o competente juramento, ficando assim preenchido os quatro lugares.

Foi lido mais outro officio do mesmo vice-presidente datado de 1º do Agosto em resposta ao desta camara, datado de 29 de Julho autorisando a dispender mais a quantia de um conto de reis com o tratamento dos indigentes atacados da variola, que está grassando epidemicamente no municipio, assim como vai ser contratado um medico n'esta capital para vir tratar dos enfermos, visto não haver na localidade quem se queira encarregar desse serviço mediante a gratificação mensal de quatro centos mil reis, foi pela camara recebida com especial agrado.

(Continúa)

Declaração necessaria

Josino Carneiro, proprietario do Hotel do Braz, declaiara para os fins convenientes que desde o dia 3o de Setembro proximo passado deixou de ser servente do seu estabelecimento o liberto Perciliano, não só por sua pessima conducta como porque, com abuso de confiança, tem em nome do annunciante ido buscar generos em diversos estabelecimentos commerciaes para repartir com congeneres seus.

Ytú, 4 de Outubro de 1889.

Josino Carneiro.

EDITAL

AVISO

O fiscal da camara municipal d'esta cidade abaixo assignado previne a todos os interessados que do dia 8 do corrente em diante tem de proceder a correcção, e aquelles que não estiverem com suas licenças regularisadas terão de ser multados. Isto refere-se a todas officinas e profissões, em

virtude de ter passado o tempo marcado pelas posturas. Faço este aviso para evitar queixas.

Ytú, 2 de Outubro de 1889.

Jacinto Antenor da Silva Mello.

IMPOSTOS MUNICIPAES

Frederico José de Moraes, procurador da camara municipal desta cidade, faz saber que o pagamento do imposto de vender leite na cidade, de cada cocheira que alugar animaes, ou de pessoas que costumão alugal-os, ainda que não tenham cocheira, é no corrente mez, e o imposto d'este ultimo são cinco mil reis, e mais os 20 por cento additionaes.

Outro sim que o pagamento do Imposto sobre escriptorios, de medicos, ou cirurgico, ou de qualquer companhia ou sociedade anonyma, escriptorio de advogado, cartorio de tabellião e escriptura de orphãos, escriptorio de solicitadores ou procuradores, e finalmente de pastos de aluguel na cidade, suburbio e municipio, é no proximo mez de Novembro.

Convida por tanto aos que se acharem comprehendidos nas disposições supras, a virem fazer suas entradas, os tempos acima mencionados, e aquelles que assim o não o fizerem, ficam sujeitos a multa, conforme dispoem o artigo 213 do codigo de posturas.

Ytú, 2 de Outubro de 1889.

Frederico José de Moraes.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Ytú, Provincia de S. Paulo.

Faz saber que tendo Manoel Joaquim da Silveira Moraes requerido a avaliação de um sitio de sua propriedade, para o fim de provar sua qualidade de proprietario e assim ser qualificado eleitor da parochia, proferi em data de 24 do corrente o seguinte despacho: A' vista da escriptura do l. 3 do laudo e b. 7 e do parecer do dr. promotor publico a f. 8ª julgo provada a renda legal do cidadão Manoel Joaquim da Silveira Moraes, para o fim de requerer a sua inclusão no alistamento eleitoral desta parochia e recorro do officio para o Tribunal da Relação, devendo o escriptura fazer seguir os autos em original independente do tractado. Intimo ao dr. promotor publico a presente decisão, publique-se por edital pela imprensa. Custas pela metade ao escriptura. Ytú, 24 de Setembro de 1889. O juiz de direito Francisco Ribeiro de Escobar.

E para constar mandou lavrar o presente que assigna, Francisco Ribeiro de Escobar. Dado e passado nesta cidade de Ytú, 24 de Se-

tembro de 1889. Eu, José Jacintho Ribeiro, escrivão o escrevi.

O juiz de direito

Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS



Companhia Ytuana

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem da directoria convidando os srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral no dia 29 de Outubro provimo futuro n'este escriptorio, ao meio dia, para os seguintes fins:

1º—Apresentação, leitura e votação do relatório e contas da directoria e parecer do conselho fiscal, relativos ao semestre findo em Junho.

2º—Eleição do conselho fiscal para o seguinte anno.

3º— Tratar de quaesquer outros assumptos de interesses da Companhia.

Ficam suspensas as transferencias de accções, até o dia em que se realizar a reunião convocada.

S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana, 27 de Setembro de 1889.

Pedro Aranha

Servindo de secretario.

PROGRESSO

Associação de Seguro Mutuo, autorisada por decreto n. 6613 de 4 de Julho de 1877.

Capital de garantia 4,238,000\$000

BANQUEIRO

O London & Brazilian Bank Limited.

Sede:--RUA DOS OURITES n. 15 RIO DE JANEIRO

Esta companhia, segura theatros, engenhos, propriedades de fazenda, negocios de seccos e molhados, lojas de fazenda, predios, materias sujeitas a explosão ou susceptiveis de inflamarem-se, situadas em qualquer lugar.

Agente nesta cidade—Joaquim Lino Leão de Vasconcellos.

Empregado

Na fabrica de tecidos—S. Luiz—precisa-se de um moço habilitado que entenda de teares.

Quem estiver nestas condições e der attestado de seu bom proceder, dirija-se ao proprietario Paulo Pacheco Jordão.

O MUNDO VAI ACABAR

Atenção

Atenção

Grande torrança de fazendas

Os tempos andam BICUDOS—economia no caso

Novo sistema de negociar—quem puder que faça o mesmo

Abaixo a pomada! Viva a Realidade!!!

Viva a MONARCHIA,—e os que a bem de seus interesses procuram A LOJA DO PASSALACQUA para ficarem sabedores dos preços que custam as fazendas no Rio de Janeiro.

Notando que só em fazerem suas compras nesta casa os freguezes lucrarão 20.º nas fazendas.

O PASSALACQUA

Sómente leva em vista orientar ao consumidor, quanto aos preços das fazendas, assim como estão das caixas de phosphoros.

Tudo será vendido pelo custo real á vista das facturas se o freguez exigir.

AVISO ESPECIAL

Aos dignos Collegas que precisarem comprar fazendas para tornar a vender queirão procurar A LOJA DO PASSALACQUA, certo é, que farão melhores compras que na côrte ou S. Paulo.

Aproveitem que é só até Dezembro

PARA FINAL LIQUIDAÇÃO

Sortimento novo de fazendas, armarinho, roupas feitas, calçados, chapéos de sol e de cabeça para homens, senhoras e crianças.

Tudo será vendido por preços que ninguem poderá vender.

Mandão-se amostras em todas as casas.

A DINHEIRO A VISTA SEM EXCEPÇÃO

Rua do Commercio

Junto ao Bilhar do sr. Abrahão

José Maria Passalacqua

YTU'

Mais um incendio

AONDE É

É na fabrica de macarrão

João Dati, tendo de promover sua fabrica de macarrão para Piracicaba, e achando-se com grande sortimento de generos, como sejam: Armarinho, cerveja nacional, vinho puro Italiano, phosphoros, velas, queixo italiano e mais artigos que seria longo innumerar-os, resolveo vendel-os todos por preço muito barato, afim de brevemente acabar com tudo que contem o sen estabelecimento. O vinho será vendido a duzia á 8\$500 e garrafa á 800, isto é, a dinheiro a vista.

Pois pede ao respeitavel publico de fornecerem-se quanto antes do seo genero, como tambem do puro vinho de uva.

Ytú, 24 de Setembro de 1889.

Rua do commercio na fabrica de macarrão

YTU'

LOJA DO VEADO

As suas compras foram feitas a DINHEIRO nas principaes casas importadoras, conseguindo as maiores vantagens tanto em preço como em qualidade e gosto. Sendo o lucro que pretende estabelecer muito limitado, as vendas só se effectuarão a DINHEIRO A' VISTA.

Esta casa inteiramente transformada acha-se no caso de ser procurada pelas Exmas. Famílias a quem pede a honra de visitar o seu estabelecimento para se certificar da realidade e de que nisto não ha pomaada porque o seu unico fim é vender muito ganhando pouco.

VICENTE MAURINO

Proprietario da nova loja acima indicada, faz publico que acaba de se estabelecer com um grande e rico sortimento de fazendas, roupas feitas, calçado, chapéos de cabeça, ditos de sol, armarinho e modas, malas de sola, ditas esmaltadas ; para o que foi ao Rio de Janeiro exclusivamente fazer um sortimento do que ha de mais moderno e chic n'aquella parte do mundo elegante, e por isso acha-se habilitado a vender tudo do que ha de bom e a preços baratissimos nunca vistos nesta Cidade.

RUA DO COMMERCIO

Em frente ao Bilhar do Sr. Abrahão



PROVINCIA DE S. PAULO